

MARRAKESH – GAC: elaboração do Comunicado (1 de 3)
Quarta-feira, 26 de junho de 2019 – 13h30 às 15h WET
ICANN65 | Marrakesh, Marrocos

MANAL ISMAIL:

Desculpe por fazê-los esperar, agora nós temos energia. Eu gostaria de começar com uma leitura rápida do Communiqué, porque não estão todos na sala, então seria melhor não finalizar tudo até que todos estejam na sala. Enquanto isso, vamos fazer uma leitura rápida, de todo o comunicado, na introdução, o comitê consultivo governamental da corporação da internet para assinatura de nomes e números, se reuniu em Marrocos, Marrakech, de 24 a 27 de junho de 2019, 66 membros do GAC e cinco observadores participaram da reunião presencialmente, e um membro do GAC participou de forma remota.

A reunião do GAC foi realizada como parte da ICANN 65, todas as ações plenárias e de grupos de trabalho do GAC foram realizadas como reuniões abertas. As atividades de, e entre partes constitutivas e a comunidade, o GAC se encontrou com a diretoria do GAC e discutiu a evolução do modelo multissetorial da ICANN< códigos de país de dois caracteres, como domínios de segundo nível, as atividades de sustentabilidade, e capacitação do GAC, a

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

proteção dos nomes das OIG's, registros de domínios e proteção de dados, e solicitações de .Amazon, então essa foi a parte que pedimos que fosse redigido como um resumo da discussão .Amazon, durante a reunião da diretoria da ICANN vários membros do GAC aproveitaram a oportunidade para expressar a sua preocupação sobre a recente decisão da diretoria, de aceitar a proposta da empresa Amazon no dia 17 de abril, e continuou, e demandou que a ICANN.ORG continuasse a processar a solicitação do .Amazon, de acordo com as políticas e procedimentos dos programas de novos gTLDs, vários membros mencionaram as recomendações anteriores do GAC expressas na ICANN 60 de Abu Dhabi no Communique dessa reunião expressa a necessidade de encontrar um assunto, solução mutuamente aceitável no caso de solicitações de gTLDs .Amazon00 para os países afetados e para a empresa. Os comentários da diretoria então refletiram a preocupação desses países. E que a solução não tenha sido...

KAVOUSS ARASTEH: Nós devemos então apresentar dizendo que refletiu a preocupação que uma solução mutuamente aceitável não foi aceitável, não foi ainda obtida.

MANAL ISMAIL:

Então eu gostaria de deixar isso aqui destacado, e voltar quando os países membros da organização do tratado da Amazônia, voltarem. Quanto ao comitê consultivo At Large o GAC se encontrou com os membros da ALAC e discutiu o acompanhamento da declaração GAC ALAC sobre o IPDP, sobre as iniciativas de capacitação, e o grupo de foco GAC e ALAC sobre essa questão e outras iniciativas de cooperação interseccional, então foi acordado que haveria uma ou duas frases, sobre a oportunidade de colaboração que foi identificado no final da reunião, especialmente sobre procedimentos subsequentes, com a organização de apoio de nomes de códigos de países CCNSO, o GAC reuniu-se com membros do conselho da GNSO e discutiu o processo, o EPDP de especificação, CCNSO falou-se da retirada de ccTLDs, com a GNSO, o processo de elaboração de políticas expedido, o EPDP, para especificação temporária, para fase dois de registro de dados, gTLDs, uma intervenção pediu que a GNSO criasse um marco formal, para o rastreamento da legislação, que incluiria as regulamentações nacionais aplicáveis nos procedimentos operacionais da ICANN, e atualizada com cooperação dos países. E me disseram que esse texto foi proposto pela Rússia.

KAVOUSS ARASTEH:

Não tem nenhum problema, podemos voltar, quanto GAC, ALAC, nós voltaremos a isso, mas eu não, eu não entendo essa questão

de regulamentações nacionais, legislação, etc. o que se disse foi haver um termos substituto para regulamentações e legislação, e isso foi acordado pelo presidente do Conselho e o GAC deveria propor algo, eu propus algo para ele, para você e para Cherine, e dizer procedimentos legais para evitar as palavras, regulamentações e legislação, eu acho que não deve se usar legislação nacional, poderia se dizer que isso deve estar de acordo com a legislação dos países, mas isso vai complicar tudo, nós temos que discutir isso, eu não estou contra o que a Rússia disse, mas isso é muito sensível, o que eu proponho é que não se use as palavras regulamentação, legislação, mas sim procedimentos legais para que a ICANN atue como controlador centralizado. E é muito difícil e complexo discutir as legislações nacionais. E não vamos repetir toda a discussão que já foi feita anteriormente. Então para os colegas que estão entrando na sala, decidimos ler a parte inicial que já havia, textos novos estão destacados em amarelo, e isso será discutido novamente, só estamos esperando que todos voltem à sala.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Kavouss, e vamos revisar esse texto.

KAVOUSS ARASTEH:

Para GAC, ALAC, nós temos que falar em colaboração contínua com o ALAC, quanto às questões de interesse comum e isso deve

ser claramente mencionado, e a segunda parte é de capacitação internacional, ou organizações internacionais, poderiam ser consultadas, isso são duas coisas diferentes, a Ana não está aqui na sala e ela disse que ia enviar um texto, já está aqui na tela GAC e ALAC concordaram em continuar e ampliar o grupo sobre capacitação, sobre a cooperação de áreas de políticas de interesse de governos de usuários finais, foi acordado de discutir conjuntamente uma possível nova rodada de gTLDs, essa discussão vai ocorrer nesse grupo do GAC, sobre gTLDs, posteriores a fim de otimizar recursos, e não aumentar o número de grupo de trabalhos.

Eu acho que esse texto poderia ser aperfeiçoado, eu gostaria de não finalizar isso, porque foi a Ana de Portugal que propôs esse texto e ela não está na sala. Então continuando a reunião do grupo de trabalho do GAC sobre prestação de contas de terceiros, e transparência o ATRT3, o GAC se reuniu em plenária com os membros do grupo de trabalho do GAC do ATRT3, e esse grupo de trabalho apresentou vários temas quanto ao GAC e as suas relações com a ICANN, e outras, com auditoria da ICANN e outros grupos constitutivos e os membros do GAC foram convidados, para fazer entrevistas futuras, com o grupo de trabalho.

Amanhã vamos nos reunir com a comissão global da estabilidade, e do cyber espaço, então há um texto que será enviado, e outra reunião com o grupo diretor de aceitação

universal, discussões intercomunitárias, membros do GAC, participaram de sessões intercomunitárias relevantes, e tópicos de auto interesse, programados como parte da ICANN 65, incluindo o DNS, sobre o HTTPS, o futuro do modelo multissetorial de governança, o impacto do GDPR, e a fase um do EPDP sobre as políticas existentes e procedimentos, e as políticas sobre aceitação universal, então duas dessas reuniões serão realizadas amanhã em termos de questões internas, nós temos 184 membros do GAC e 37 observadores, quanto aos grupos de trabalho do GAC, tem um grupo de trabalho de segurança pública, que eles vão enviar um texto, o grupo de trabalho de direitos humanos, e direito internacional no GAC.

Então, os co-presidentes desses grupos apresentaram o trabalho realizado desde a ICANN 64 sobre o artigo relacionado sobre a implementação, dos valores de direitos humanos da ICANN nas operações do GAC, informações sobre diversidade de gênero e geográfico, e acessibilidade foram compartilhados, os presidentes também vão continuar trabalhando com o grupo de trabalho intercomunitário sobre direitos humanos, sobre uma possível sessão intercomunitária. A ICANN fez uma atualização sobre avaliação de impacto de direitos humanos e os grupos do GAC estão convidados para contribuir entre as reuniões da ICANN sobre todos os temas relativos a direitos humanos.

ROBERT HOGGARTH: Uma participação remota, você falou, nós incluímos... em Kobe houve reconhecimento que o Nigel participou de forma remota, e isso foi colocado de forma remota no comunicado, aqui é uma situação um pouco diferente, não foi um observador, mas foi um membro do GAC, participou de forma remota, como é que isso seria incluído a participação, seria uma apresentação do GAC, houve uma outra questão, posterior, que é como o GAC trataria a participação remota, dos que estão na sala do Zoom, como é que isso será feito agora ou no futuro.

Então entra em questão de quórum, então nós temos diretivas no momento que a participação deve ser presencial, agora se nós queremos abrir a participação remotamente para os membros, e isso deve ser considerado esclarecido, mas no momento temos poucos, mas no futuro pode incentivar mais participação remota em outras circunstâncias.

MANAL ISMAIL: Eu acho que são boas perguntas, então a participação remota conta? Eu acho que sim, em segundo lugar, se a participação remota deve contar como quórum, e essa é uma pergunta para todo o GAC. Mas pelo menos, nesse momento, nós contamos ambos ou retiramos ambos. Um foi cotado, e você mencionou que a Suada não foi contada, de Bósnia Herzegovina era co-presidente de direitos humanos.

ROBERT HOGGARTH: A contagem de 66 são os que estão aqui precisamente, e há um único participando remotamente, então ela é levada em conta nessa minuta, mas eu queria sim indicar quem é essa pessoa, se vocês lembram no comunicado de Kobe, nós não indicamos a organização do Nigel, mas isso será incluído nas minutas, e no apêndice estão listados os membros que participaram.

MANAL ISMAIL: Obrigado pelo esclarecimento, eu entendi que o membro que participou era outra pessoa, então em termos de contagem tudo bem, mas quanto à discussão amanhã nós temos uma discussão de assuntos internos da, do GAC então a gente pode discutir como é que a participação remota é, será levada em conta e também a questão do quórum, se então gostaria de pedir que Robert, você voltasse ao texto, o grupo de trabalho seguinte, é das regiões sub atendidas, o grupo de trabalho, completou sua oficina de capacitação para membros do GAC da África, e o GAC vai endossar a avaliação da capacitação antes da ICANN 66, e durante a sua reunião na plenária, do GAC, esse grupo de trabalho de capacitação discutiu qual seriam as revisões, e o programa de apoio de solicitação para novos gTLDs, e planejamento de oficinas de capacitação para o ano fiscal de 2020, esse grupo de trabalho se comprometeu com esforços,

atividades de capacitação com ALAC no futuro, o Canadá e Trinidad e Tobago vão então trabalhar nisso.

O grupo de trabalho sobre evolução dos princípios operacionais, do GAC, então o grupo de evolução dos princípios operacionais do GAC reuniu-se em sessões da plenária, ou fora da plenária durante a ICANN 65 para discutir o documento de diretrizes que foi elaborada da ICANN 64 para complementar os princípios operacionais do GAC, membros do GAC foram convidados pelo presidente do grupo de trabalho para contribuir para as diretrizes.

BENEDETTA: Não entendo isso de complementar, vão ser uma parte complementar, não vão ser parte dos princípios operacionais.

MANAL ISMAIL: Vamos avançar, então, Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Se querem adicionar algo que não é parte dos princípios operacionais, então não é um complemento, é um suplemento. Legalmente tem outra versão porque o suplemento é informativo, ao passo que complementos, informativo. Bom, eu

não participei dessa deliberação, mas temos que usar o termo0 suplemento em inglês.

MANAL ISMAIL: Acho que, na realidade, a ideia é rever tudo. Não apenas complementa-los ou suplementá-los, é disso que se trata.

ROBERT HOGGARTH: Em realidade, amanhã vamos falar isso, e acho que o conceito que abordou esse grupo de trabalho é começar a trabalhar sobre as diretrizes primeiras, não modificar os princípios, assim que tenha um grupo de tarefas, ou algumas diretrizes que possam ser apoiadas por todos os membros do GAC, aí sim recomenda modificações a essas questões. Acho que isso depende da recomendação do grupo de trabalho.

MANAL ISMAIL: Obrigado Rob, vamos continuar então com a nossa leitura rápida, e depois fazemos uma repetição, o grupo focal do GAC sobre rodadas posteriores do novo gTLD, esse grupo que se formou depois da ICANN 64 para considerar as contribuições de políticas das deliberações sobre as próximas rodadas, os novos TLDs, acho que tem que ser novos gTLDs, se reuniam por primeira vez em Marrakech, 12 participantes do GAC se ofereceram voluntários, para participar dessa tarefa, o grupo focal vai atribuir prioridades

ao seu trabalho com base na tabela ou no painel de comando, estado das áreas substanciais de interesse do GAC, sobre procedimentos posteriores à implementação de um novo gTLD, esse é o nome do documento.

O grupo focal vai informar ao GAC sobre as suas deliberações e discussões e não vai falar em nome do GAC. Sim, teríamos que corrigir em inglês. Depois, temos o grupo de interação entre o board e o GAC, o GAC se reuniu com o grupo de interação entre o Board e o GAC e estabeleceu o painel de comando que em resposta ao comunicado de Kobe da ICANN, o cronograma de datas para a revisão por parte do GAC, e pontos pendentes ou diferidos de assessoria do GAC, os membros do GAC sugeriram que houvesse troca entre o GAC e a ICANN, pedindo que as reuniões não sejam tão formais e sim mais profundas, quando são feitas as chamadas regulares, depois temos o processo de eleição para vice presidência do GAC vai ser imediatamente depois da reunião de ICANN 65, período de indicação vai ser em 2019, até 5 de novembro de 2019, durante a reunião ICANN 66, a qual será realizada a confirmação das indicações, questões operacionais do GAC, o GAC recebeu informação por parte do pessoal de apoio ao GAC sobre as próximas eleições, o manejo, o gerenciamento dos novos membros, reuniões do GAC, eles foram só para facilitar a participação nos grupos de trabalho do GAC, e

a implementação de novas políticas de privacidade da ICANN como organização.

Acho que aqui deveria dizer o plural, grupos de trabalho, e essa é a sessão que nós vamos ter amanhã, não é? quer dizer que estamos nos antecipando ao que vamos ver na minuta de amanhã, depois temos questões de importância para o GAC, nessa sessão, temos a proteção das OIG, o GAC toma nota de uma discussão entre o representante do conselho da GNSO e o GAC, e acho que aqui deveria dizer sobre as OIG, que foi observada por um membro do Board, com relação à esperança compartilhada de chegar a um acordo sobre parâmetros conforme os quais se possa constituir um grupo focalizado para elaboração de uma recomendação de políticas que aborde as preocupações apresentadas com relação ao acesso das OIG a um processo corretivo de solução de conflito, agora chegamos para a parte de assessoramento por consenso do Board, as diferentes formas de, se acordaram por consenso tal como está definido nos estatutos da ICANN, .Amazon o GAC considera que o assessoramento oferecido pelo GAC a respeito das solicitações de .Amazon, não foi respeitado e assessora o Board da ICANN que reestabeleça as condições para que o solicitante e os oito países sul americanos com autoridades, em matéria de política pública na região amazônica, cheguem a uma solução mutuamente aceitável, tal

como é necessário para que a solicitação de .Amazon avance conforme o assessoramento do GAC.

O fundamento é o seguinte, em 2014 quando o Board aceitou a assessoria do GAC sobre a solicitação de .Amazon, a respeito de que não deviam avançar, o Board reconheceu expressamente que essa decisão é sem prejuízo dos esforços contínuos por parte da empresa Amazon e membros do GAC, para estabelecer um diálogo sobre as questões pertinentes, o assessoramento do GAC na reunião de Abu Dhabi reconhecia a necessidade de encontrar uma solução mutuamente aceitável e estava a dar continuidade a esse processo, reconhecido no assessoramento do GAC da reunião de Durbin, especialmente para chegar a uma solução mutuamente aceitável das duas partes, depois de aprovar a assessoria em Abu Dhabi, do GAC, o Board deu, esclareceu de que estava entendida a posição por defeito do GAC sobre a solicitação .Amazon, e é que não devia proceder essa solicitação até chegar a uma solução mutuamente aceitável. A reunião de Abu Dhabi finalizou e o Board pediu ao GAC se tinha mais informação relativa ao assessoramento do GAC de que as solicitações de Amazon não deviam proceder se informasse.

A resposta do GAC ao Board sobre o assessoramento do GAC de que não devia avançar com as solicitações da Amazon de 17 de março de 2018, falava de não adicionar nem remover nenhuma informação da assessoria prévia do GAC até que os países

chegassem com a empresa a uma solução mutuamente aceitável que permitisse o uso do nome de domínio .Amazon no primeiro nível. Algo relativo ao Communique que tenhamos que ver aqui? Fabian? Temos que fazer referência a que a assessoria anterior do GAC com relação aos códigos de países de dois caracteres no segundo nível, o texto acordado diz, o GAC continua preocupado com relação ao procedimento dos códigos de país, não foi considerado como se pretendia, e assessora que sejam tomadas medidas significativas para estar certo de que isso não volte a acontecer no futuro.

Vejo que é um texto novo, em vermelho que diz: o GAC reconhece as medidas que já foram tomadas nesse sentido, e encoraja o BGIG a analisar outras medidas significativas para continuar melhorando a comunicação entre o GAC e o Board. O GAC também toma nota, fica a par do fornecimento de uma ferramenta de busca por parte da ICANN, mas quer salientar que a eficácia dessa ferramenta ainda está sendo avaliada. O GAC insta à ICANN a que continue interagindo com os membros correspondentes do GAC, e a garantir que suas preocupações sejam garantidas. Esse é um texto novo, não é? Suíça? Muito bem, agora estamos fazendo uma leitura rápida, já voltamos a ver tudo, vamos voltar a ver tudo, e alguma outra coisa que não lemos, a próxima reunião é em Montreal, Canadá, se será de 2 a 7

de novembro de 2019. Com essa leitura rápida acho que agora podemos passar ao texto que está salientado, Olga?

OLGA CAVALLI: Desculpe, Manal, talvez eu passei por alto, podemos fazer uma referência à área de trabalho cinco, havia alguma atualização, ou eu não vi, e teremos que colocar alguma coisa breve, querem que eu escreva o texto e envie? Muito bem, eu vou fazer.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Excelente, Olga. Está faltando mais alguma coisa, quanto à estrutura ou títulos? Kavouss tem a palavra.

KAVOUSS ARASTEH: Eu não recebi esse rascunho e e-mail? Poderiam enviar, por favor? Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss, agora que nós lemos isso, está toda a sala completa, podemos começar a ver o texto que está ressaltado, e que tem que contar com a participação de todos. Fabian tem a palavra.

FABIAN: Essa é uma contagem muito simples dos membros do GAC, que assistiram a reunião, não é controversial, então podemos remover o que está salientado. Me disseram que o texto está a cores para que nós digamos se podemos contar ou não as pessoas que participam de forma remota.

KAVOUSS ARASTEH: Acho que a participação remota em todas as partes da ICANN está encorajada, isso facilita a participação para aqueles que não podem assistir de forma presencial, então é bom, acho que é bom terem em conta as suas opiniões, ICANN tem essa facilidade de oferecer a possibilidade, de participação de forma remota, eu acho que é bom ter uma contagem aqui, com relação ao quórum, eu não sei se falaria a respeito do quórum ali, porque nunca votamos em realidade no GAC para ver se conseguimos o quórum ou não, não acho que as pessoas registradas para participação remota sejam as que contem para quórum. O quórum na realidade deveria considerar as pessoas que estão presentes fisicamente. Acho que não deveríamos considera-lo para quórum.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss, do ponto de vista da contagem, poderíamos falar de incluir os participantes remotos, há objeção em inclui-los na contagem de participantes? Vejo que não. Ora bem, quanto ao

quórum, isso precisa de uma discussão a parte, está dentro dos princípios operacionais do GAC, indicado de que precisamos de um quórum de 1/3, isso é uma discussão a parte, amanhã temos uma sessão onde falaremos de assuntos internos do GAC, e também poderemos ver como contabilizar o quórum, como conta-lo, e o grupo de trabalho sobre princípios operacionais pode indicar se temos que modificar alguma coisa. Rob e depois Irã.

ROBERT HOGGARTH:

Obrigado, Manal, por seus comentários, e eu ia citar o princípio operacional 40, que fique claro, esses números, esses algarismos deveriam mostrar algo e nós falamos internamente da diferença entre o Communique e as atas, e o nível que tem esse, esses documentos, mas também poderíamos fazer uma contagem dos participantes remotos, além de ter aqueles que participaram em pessoa, espera que me diga o que, que vocês almejam, amanhã temos dessa sessão e queria fazer a investigação adequada, para ter tudo pronto para amanhã.

MANAL ISMAIL:

Não estou certa do que estão nos pedindo, estão de acordo com o que aparece na tela? Isso é específico para os membros do GAC.

ROBERT HOGGARTH: O único adicional seria indicar aqueles participantes remotos que não fizeram uma apresentação. Suada fez uma apresentação, e isso escrevemos antes disso, mas em outras oportunidades houveram pessoas que estiveram presentes na sala do Zoom, sem fazer apresentações, queria saber se nós também refletimos essas pessoas que estiveram presentes nas deliberações? Sim, então aqui temos que ver quantas são as pessoas registradas, que apresentaram comentários, não sei se apresentaram um comentário um critério adequado.

MANAL ISMAIL: Desculpem-me que eu utilize tempo para entender isso. Tem a palavra Irã.

IRÃ: Temos assistência física, estamos contando aqui os participantes remotos que fizeram alguma apresentação, então a pergunta ao GAC seria a seguinte: aqueles que seguem as sessões através da sala de Zoom, aqueles pelos quais só vemos os nomes, mas não tem participação ativa. Contamos ou não? Kavouss? Fala Irã.

IRÃ: Acho que não deveríamos ir tão longe assim, se eu pedisse a participação presente ou não, não faz diferença, porque não me

benefício por estar a par das discussões, e se eu quero dizer alguma coisa, posso dizê-la.

Eu acho que não teríamos que entrar nessa discussão, em segunda lugar devemos distinguir o tema da participação remota nessa reunião, e aquela em termos gerais, quanto à primeira, a contagem ou não eu diria que está se considerando a contagem de participante remotos na revisão dos princípios operacionais, e isso é muito genérico, eu participei muitas reuniões, mas num ponto simplesmente escutamos, não fazemos comentários, Olga também fez, então porque deveríamos fazer referência a isso.

MANAL ISMAIL:

Então a proposta seria todos que se somam de forma remota, que façam apresentação ou não, intervenção ou não, ou só sigam as sessões, deveríamos contabilizar? Na nossa lista de assistentes no Communique? Eu não vejo nenhuma objeção, como disse Kavouss, estamos nos referindo a essa reunião especificamente, a esse comunicado especificamente, e poderíamos ter uma discussão mais exaustiva amanhã na sessão de assuntos internos, mas o que é mais importante no grupo de trabalho que se encarrega dos princípios operacionais do GAC, isso é algo que eu não pensava que iríamos tratar, esse é o texto que nos deu o pessoal com base nas diretrizes dos membros do GAC na sessão anterior, esse é um resumo da discussão de .Amazon, e agora que

estão todos aqui na sala vou ler mais uma vez caso haja algum comentário.

Durante a reunião com o Board da ICANN vários membros do GAC aproveitaram a oportunidade para expressar a sua preocupação pela recente decisão do Board de decidir que a proposta da empresa Amazon de 17 de abril de 2019, era aceitável e instruir a ICANN a que continue o processamento das solicitações de .Amazon, conforme as políticas de procedimento de novos gTLDs, incluída a possibilidade de que o resultado no caso de .Amazon se transforme num precedente para casos similares, quanto à delegação de cadeia de caracteres e de conflito, relativos à próxima rodada de novos, ao programa da Rodada dos novos gTLDs. Irã tem a palavra.

IRÃ:

Não precisamos dizer na primeira linha que aproveitaram a oportunidade, vocês expressaram as preocupações sem ou com oportunidades, expressamos nossas preocupações, isso em primeiro lugar, na terceira linha foi instruída a organização da ICANN, não se instrui, se convida, solicita...

MANAL ISMAIL:

Então, dois comentários, dois comentários do Irã, um em tirar, aproveitar a oportunidade e dizer que vários membros do GAC

expressaram a sua preocupação, e a segunda proposta é mudar, instruindo a ICANN ORG, então convidando...

ROBERT HOGGARTH: Então desculpe, mas eu acho que essa não é a mudança correta, por que quem estava instruindo era a ICANN ORG, era a diretoria instruindo a ICANN ORG, a continuar a processar, não é o GAC que está instruindo.

MANAL ISMAIL: Eu vou lendo, então durante a reunião com a diretoria da ICANN, vários membros do GAC expressaram a sua preocupação sobre a decisão recente da diretoria de considerar a proposta da empresa Amazon aceitável, e aqui estamos falando da diretoria, então instruindo a ICANN ORG a continuar a processar a solicitação do .Amazon de acordo com as políticas e procedimentos do programa de novos gTLDs.

KAVOUSS ARASTEH: Eu acho que não deve se dizer e instruiu.

MANAL ISMAIL: Alguma objeção aqui em retirar... então eu vou ler a sentença a seguir, membros mencionaram o acompanhamento das recomendações anteriores do GAC expressas no Communiqué de

Abu Dhabi, da ICANN 60, no qual o GAC expressou a necessidade de encontrar uma solução mutuamente aceitável no caso das solicitações de gTLDs, .Amazon para os países afetados para a corporação ou para a empresa Amazon. Os comentários, a diretoria reflete a preocupação de que a solução mutuamente aceitável, ainda não foi obtida. E alguns membros do GAC então incentivam a todas as partes a exaurir todos os meios para facilitar uma solução a (inint) [00:45:12].

NOVA ZELÂNDIA:

Eu acho que tem que manter o e. então quem está dizendo o que eu acho que nesse caso, para destacar você pode usar então item, colocar em itens, por exemplo, item um: encontrar uma, que considerou a proposta aceitável, e aí em outro item de outra lista instruir a ICANN, então acho melhor a gente colocar o and de volta...

IRÃ:

Não está errado, eu acho que no final exaurir, ou esgotar todos os meios, eu acho que isso não precisa, para encontrar uma solução, eu acho que a gente deve, que essa última frase desnecessária, ela contradiz a anterior, já se diz que a solução mutuamente aceitável, e agora já se fala em chegar a um acordo. Será que é necessário de fato essa última frase?

MANAL ISMAIL: Eu acho que a ideia era mostrar boas intenções de encontrar uma solução, mas eu deixo aqui para os membros decidirem.

SUÍÇA: Muito obrigado, eu propus essa última frase, na verdade não tem nenhum problema em substituir uma solução acordada, numa ação mutuamente aceitável. Então o resto do parágrafo fala do passado, e isso aí seria um olhar para o futuro, então membros do comitê, inclusive eu dizendo que todas as partes, inclusive a diretoria, deveriam se esforçar para tomar todas as medidas para que essa solução mutuamente aceitável, seja obtida. O inglês não é minha língua, mas eu acho que essa sentença deve ser incluída.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Suíça, pelo esclarecimento, e eu vejo que o Irã está concordando em mudar para uma solução mutuamente aceitável, depois Brasil, Irã, e Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Eu acho que tem uma parte aqui que não foi incluída, que é a resposta da diretoria quanto a isso, eu acho que é importante, que deve ser incluída uma frase dizendo que a diretoria deu uma resposta quanto à recomendação.

MANAL ISMAIL: Eu gostaria de pedir que você enviase o texto.

BRASIL: O Brasil sugeriria ouvindo o representante da Suíça quanto a essa frase, quanto à referência a parte nós gostaríamos de acrescentar que se referisse especificamente à diretoria da ICANN. Então alguns membros, então solicitaram que todas as partes incluindo a diretoria da ICANN esgotassem todos os meios para obter uma solução mutuamente aceitável.

IRÃ: Eu não tenho nenhum problema com o texto proposto pelo Brasil e a Suíça. E agradeço a Suíça por manter a solução mutuamente aceitável, eu não tenho nenhum problema porque isso reflete as discussões, eu não tenho nenhum problema, não há nenhuma dificuldade. Mas eu acho que não se deve utilizar esgotar.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, Irã, Reino Unido.

REINO UNIDO: Eu acho que a citação aqui de Dubai, é uma citação de uma fundamentação dessa recomendação, eu gostaria de editar... eu acho que a citação aqui do Communique de Dubai tem a ver com

a fundamentação da recomendação, e não com a recomendação em si, ao invés de dizer vários membros eu, vários membros mencionaram a fundamentação da recomendação, e no final quando diz: o GAC expressa, eu acho que deve se dizer que o GAC reconhece, que foram as palavras usadas em Abu Dhabi.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, eu tenho Rob, e depois o Irã. Então você sugeriu que se retirasse o esgotar, então pensa em uma solução.

ROBERT HOGGART: Me disseram que diz alguns membros do GAC, e então incentivou todas as partes, incluindo a diretoria porque a diretoria não é uma parte da negociação das solicitações, então nós temos que montar uma solução aí.

MANAL ISMAIL: Irã.

IRÃ: Eu tento concordar com o Rob que a diretoria da ICANN não é uma parte, é um facilitador, um intermediário, eu acho que não deve ser misturado, mas se quisermos, que citar algo é citar a recomendação e não a fundamentação dessa recomendação, então se nós formos ao comentário, nós temos que ir lá no

comentário e citar o, a recomendação, a fundamentação é um material de apoio dessa recomendação, então isso não tira, não tem o mesmo peso que a recomendação. Muito obrigado.

BRASIL:

Eu tenho uma pergunta. Eu vejo que no Communique do Abu Dhabi e parece que isso acontece em todos os casos, nessa sessão de recomendações sempre são recomendações da diretoria da ICANN, então uma parte específica da recomendação, e a fundamentação depois, e tudo isso pertence à recomendação, a diretoria. Então eu não sei se seria necessário fazer o que o Reino Unido sugeriu.

A segunda parte quanto à fundamentação, que é diferente da recomendação, separada da recomendação, eu acho que não, e em segundo lugar no texto que a parte da recomendação, essa definição estrita, também a expressão, uma solução mutuamente aceitável, porque nessa parte o GAC reconhece que essa solução mutuamente aceitável é necessária, então eu abro isso para consideração dos outros membros do GAC. Muito obrigada.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Brasil.

SUÍÇA: Muito obrigado, eu acho que no final se quisermos citar a recomendação de Abu Dhabi ela é muito curta, eu acho que podemos citar tudo, tanto a recomendação e a explicação, ou a fundamentação, dessa recomendação, então eu não acho que não há nenhum problema em citar ambos os textos.

MANAL ISMAIL: Eu acho que é uma boa sugestão.

ROBERT HOGGARTH: Eu só faço uma assessoria, eu gostaria da página 6 do Communique de Abu Dhabi, na sessão cinco, de acordo com recomendação anterior. Então aí não há uma fundamentação. Está relacionado ao .Amazon, e a cadeias de caracteres relacionadas.

SUÍÇA: Eu vou precisar então ler o comunicado, o Communique inteiro, mas o que eu vejo é uma recomendação, e uma fundamentação para isso. Talvez isso esteja numa outra parte do Communique, que você esteja lendo.

MANAL ISMAIL: Eu estou olhando aqui o programa, são 02h36min, às 3 horas nós temos o intervalo, então a gente poderia então agora discutir isso durante o intervalo e voltar.

FABIEN BITREMIEUX: Eu gostaria de observar que houve edições adicionais ao texto sugerido, estão destacados aqui, e eu acho, e corrijam-me se estiver errado, eu acho que são edições feitas pela Índia, eu gostaria que isso ficasse claro, se isso precisa ser discutido.

MANAL ISMAIL: Obrigado por destacar isso. Comissão Europeia.

COMISSAO EUROPEIA: Parece que nós temos aqui dois itens na segunda sessão, eu gostaria de falar sobre o aditivo contencioso, eu acho que é vago e negativo, eu acho que teremos que ser mais específicos sobre o que nós queremos dizer. Eu não sei como incluir isso, mas acho que temos que especificar que é de interesse público.

MANAL ISMAIL: Agradeço à Comissão Europeia, algum comentário? Fala Brasil e depois Reino Unido.

BRASIL: Uma sugestão seria para expressar o que disse a Comissão Europeia, cadeias de caracteres que o GAC indicou que poderia causar problemas de interesse público.

MANAL ISMAIL: Então, está bem agora na tela? Casos de delegação de cadeias de caracteres sensíveis que o GAC destacou. Então é muito desafio, discutir o texto porque ele muda o tempo todo, então eu, pelo menos para nossa discussão, faço a sugestão sobre o que nós estamos discutindo aqui, ou mandem em off-line, para nós tentarmos então incluir, Comissão Europeia?

COMISSÃO EUROPEIA: Um outro ponto eu estou de acordo com o comentário dos Estados Unidos, e isso reflete os pontos dos representantes do GAC, mas também devemos incluir o outro lado, e isso deve ser incluído no relatório.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Comissão Europeia, e acho que Estados Unidos prometeu que ia enviar um texto, desculpe, Reiuo Unido, passei por alto o seu pedido de tomar a palavra.

REINO UNIDO: Realmente não entendo ponto dois, quero que alguém esclareça, talvez durante a pausa, no café, alguém possa explicar, principalmente por que o número dois sugere que isso vem do Communique de Dubai, e não posso ver nada nos fundamentos ou comunicado de Dubai sobre evitar a possibilidade de casos similares, talvez a possibilidade de como está armado, mas eu queria que esclarecessem o que significa esse ponto número dois.

MANAL ISMAIL: Obrigada, bom, vamos deixar esse texto por enquanto porque eu acho que ficaram bem apresentados todos os temas que queriam ser apresentados. Vamos para o comunicado de Abu Dhabi, vamos compara-lo e vemos se a informação fática, ou se vamos armar tudo como sugeriu Jorge, colocar tudo que estava no Communique, talvez a pausa do café leve mais um pouco de tempo. Irã?

IRÃ: Se estamos fazendo uma referência a algo, é melhor dizer conforme incluído e depois colocar a citação entre aspas, e não tocá-lo em absoluto, mas tendo dito isso, acho que não temos que fazer distinção entre o texto principal e os fundamentos. Os fundamentos são parte do assessoramento. Acho que não

temos que estabelecer essa hierarquia porque parte da recomendação, então se ela não tem fundamentos, não é nada.

MANAL ISMAIL: Trinidade e Tobago, depois Argentina tem a palavra.

TRINIDADE E TOBAGO: Carol Douglas de Trinidade e Tobago, a respeito da redação dessa cláusula, eu estou de acordo com o que disse o Reino Unido, no que diz respeito ao parágrafo dois. Há diferentes questões que tem a ver com a repetição de palavras, decisão recente, da diretoria, do Board. E também o tema do que é citado do assessoramento, então eu tiraria o e. são três coisas, na primeira parte. Ou seja, um, dois, três e removeria o e na primeira, e se quiserem, depois continuamos falando disso, e acho que aí teria mais sentido, porque senão fica um pouco confuso. Pedi a palavra porque pensei que iriam deixar esse texto aí e queria falar em realidade do grupo de trabalho de regiões sub atendidas, e a resposta ao Board, ou seja tem o texto de ser possível como para debater esse texto, e queria compartilhar. Mas quando acabem com esse ponto, pensei que iria finalizar antes.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Trinidad e Tobago, tenho Comissão Europeia e Índia, sim, não, tinha Argentina primeiro, depois Comissão Europeia, depois Índia.

ARGENTINA: As recomendações são breves, podemos citar ambas as partes, as duas estão vinculadas entre si, facilitar as negociações e soluções mutuamente aceitável, então acho que são dois parágrafos, e podemos colocar um ponto.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Argentina, Comissão Europeia.

COMISSÃO EUROPEIA: Sim, também eu acho que como temos aqui os pontos um e depois, há três temas que são tratados nesses dois parágrafos, de fato teria que haver três parágrafos, o terceiro parágrafo é o que poderíamos colocar como uma citação textual, como sugeriu Argentina, isso seria para o primeiro parágrafo, o segundo é um parágrafo que não seria parte da citação que tem a ver com o GAC, e o terceiro a noção de que se exclui a possibilidade, só um se refere ao comunicado do GAC.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Comissão Europeia, Índia tem a palavra.

ÍNDIA:

(Inint) [01:06:11] do governo da Índia, para que conste nos registros. Em relação com o mencionado pelo colega da federação Suíça, basicamente o que ele dizia, tem a ver com olhar para o futuro, ao passo que os outros pontos fazem uma, contam mais ou menos o que aconteceu no passado, então talvez poderíamos falar de incluir a possibilidade de que o resultado do caso, de .Amazon se transforme num precedente para casos similares, isso tem mais a ver com o futuro. Talvez poderíamos colocar uma pontuação0 diferente, levar o ponto e vírgula, ou mudar os sinais de pontuação porque só o primeiro ponto que faz referência à decisão do Board, há várias preocupações apresentadas, uma a decisão do Board que estabeleceu que a solicitação era aceitável, outra que tem a ver com instruir a ICANN a que continue com o processamento da solicitação, e em terceiro lugar essa ideia de que se pode assentar um precedente. Eu não sei se estou transmitindo exatamente o que eu penso.

MANAL ISMAIL:

Convido a todos os colegas do GAC que tenham comentários sobre essa parte do Communique que se reúnem durante a pausa para o café e tentem propor uma versão que esteja de acordo, podemos continuar avançando. Vamos passar para a próxima sessão, e tenho comentário, se me permitirem, estamos aqui

enumerando, elencando todos os temas que discutimos com o Board, especificamos .Amazon como explicação, então ou temos que dar mais detalhes nos outros pontos, ou isso devemos passar para outra sessão intitulada Questões de Importância para o GAC. Talvez seria melhor que toda essa sessão passasse para essa outra sessão do Communique, com o título: Questões de Importância para o GAC, porque de maneira contrária, resta importância aos outros temas que tratamos com o Board. Estádios Unidos tem a palavra.

ESTADOS UNIDOS:

Sou Ashley dos Estados Unidos, acho que estamos avançando de maneira considerável, mas estou preocupada com aquilo que foi uma recapitulação da conversa com base nos fatos do que aconteceu, talvez me engane. Mas quero ficar certa de que estamos bem encaminhados, e isso seja um reflexo objetivo do que aconteceu nessa discussão.

MANAL ISMAIL:

Então está a favor de mantê-lo na sessão que tem o título: Reunião com o Board da ICANN?

ESTADOS UNIDOS: Neste momento, consideraria qualquer coisa, mas o que for que seja incluído nessa sessão teria que refletir exatamente o que discutimos com o Board.

MANAL ISMAIL: Muito bem, Kavouss tem a palavra, do Irã.

IRÃ: Obrigado, tendo a estar de acordo com você, porque temos vários itens, e acho que isso deve ter uma apresentação mais adequada, colocar uma oração simples para cada um dos sistemas, ou não sei, faze-lo de outra maneira, porque senão pareceria que não tivéssemos nada a dizer sobre os outros temas, e acho que para os outros temas, também temos coisas a dizer, por exemplo, com os códigos de dois caracteres, temos alguma coisa, a criação de capacidade também, o texto dos colegas sobre as iniciativas de criação de capacidades das regiões sub atendidas, então acho que temos que reestruturar essa parte, obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss, como eu já disse, há uma sugestão para que vocês tenham em conta, levem em consideração enquanto trabalham nessa versão de rascunho. Por favor, Karen quer falar sobre .Amazon?

TRINIDADE E TOBAGO: Não, tem a ver com os textos sugeridos, eu sei que estamos passando para outro tema, mas o tema da discussão com o Board, com relação à criação de capacidades. Eu enviei um texto, acordado pelo grupo de trabalho a Fabien, e com muito prazer vou ler, não tem a ver com .Amazon, não sei leio agora ou querem que eu espere a que concluíam com o tema.

MANAL ISMAIL: Talvez possa dizer, não sei se está na versão que estamos projetando na tela, talvez na próxima rodada possamos inclui-lo.

TRINIDADE E TOBAGO: Não é extenso, posso ler?

MANAL ISMAIL: Acho que é mais fácil ver o texto, para poder fazer comentários, se ler apenas, não ajuda.

IRÃ: Repito minha sugestão, temos seis itens aqui, em primeiro lugar fazer uma lista com esses seis itens, se temos alguma opinião como é o caso de .Amazon, ou criação de capacidade, dizemos que com relação a tal item, ou a tal outro, e aí incluímos o texto, não misturamos aqui as coisas, para não dar preponderância a

um ou dois temas, eu colocaria todos os temas e depois voltaria a me referir, não sei se para o código de dois caracteres também podemos adicionar alguma coisa, é porque falamos desse tema. Mas pelo menos deviam estar separados. No que é relativo ao, no que diz respeito a, poderíamos usar essas frases para vincular esse texto com os títulos.

MANAL ISMAIL:

Eu estou de acordo com o senhor, mas estava tentando que o exercício fosse mais fácil, em lugar de redigir alguma coisa para cada um dos temas, dos assuntos, o que poderia levar bastante tempo e gerar discussão, talvez poderíamos levar o texto de .Amazon, para outra parte do texto. Pode ser que vocês discutam isso na pausa para o café. Enquanto isso, queria passar ao próximo texto que precisa de discussão também. Temos um texto que nos ofereceu Ana, sobre a nossa reunião o GAC e ALAC, acordaram continuar ampliando o grupo focal sobre criação de capacidades.

FABIEN BETRAMIEUX:

Nós estamos aprendendo a utilizar essa nova modalidade de redação do comunicado, inclusive quando nós fazemos uma edição, vemos que aparecia o nosso nome, então sugiro que os leitores do documento tentem evitar seguir o documento com o

cursor para que não haja interferência com o que estamos discutindo.

MANAL ISMAIL: Muito bem, todos estamos aprendendo, então o simples movimento do cursor, faz com que apareça esse cartaz onde aparece anônimo, e isso distrai a leitura.

IRÃ: Quando nós falamos em espalhar o grupo focal, sobre criação de capacidade, ou expandi-lo, deveríamos dizer ampliar os termos de referência do mandato, o alcance, o escopo de atividade do grupo focal, para que também abranja, mas acho que tem que haver uma modificação ali.

MANAL ISMAIL: Ana está de acordo com dar um pouco mais de esclarecimento aqui? Com essa ideia de ampliar o grupo focal sobre criação de capacidade? Não queremos que seja um texto extenso demais.

IRÃ: Talvez abranger ou incluir, e depois dizemos o que, que incluimos. Eu acho que aqui o tema é, o assunto é que essa discussão conjunta, tem a ver com uma possível rodada de novos gTLDs, então o GAC criou um grupo, esse grupo especial.

PORTUGAL:

Acho que o tema que queremos dizer simplesmente é que a discussão conjunta sobre uma nova possível rodada de gTLD, teria lugar dentro do grupo especial focal que já existe no GAC, porque ficou acordado que se falasse entre o GAC e ALAC sobre esse tema, então o ponto não era ter outro grupo de trabalho novo, mas utilizar esse grupo que já existe, para isso.

MANAL ISMAIL:

Não entendo, então, vamos tentar fazer alguns ajustes durante o recesso, tá bom? Vamos vê-lo fora do plenário então. Podemos continuar avançando? Para a próxima sessão que está salientada, e que tem a ver com a reunião da GNSO mais uma vez? Aqui estamos tomando os temas da agenda, mas diz: uma intervenção fez um apelo à GNSO para que crie um marco formal, para fazer um segmento da legislação que refletirá, mostrará os textos regulatórios nacionais aplicáveis aos procedimentos operacionais da ICANN e atualizados em cooperação com os estados. Algum comentário a respeito do texto tal como aparece na tela?

PAR BRUMARK: Podemos voltar à reunião da ccNSO? Quero adicionar uma linha ali. Porque várias vezes a conexão entre o ccTLD e a lista ISSO 3166 foi mencionada com ênfase várias vezes.

MANAL ISMAIL: Quer adicionar a reunião de ccNSO?

PAR BRUMARK: Sim, acho que teríamos que enfatizar algo que foi mencionado várias vezes, o nexa entre o ccTLDs e a ISSO 3166.

MANAL ISMAIL: Isso é o que queria adicionar? Como ficou? Comentário? Muito bem, vamos volta então ao texto da GNSO, permitam que eu diga que acho que a iniciativa de segmento legislativa é uma iniciativa da ICANN como organização, não estou totalmente certa do que estamos solicitando à GNSO que faça. Sei que falamos com a GNSO e que tentamos ver como podíamos cooperar entre nós nesse sentido. Mas acho que o texto tal como está agora na tela, dá outro sentido. Irã tem a palavra.

IRÃ: Se discutiram duas coisas diferentes, de um lado o que disse no Board da ICANN e o presid0ente, diretor executivo sobre o EPDP, uma opção viável possível seria que a ICANN como organização

funcione como responsável centralizado do tratamento dos dados, então nesse sentido teria regulamentações e leis, o texto que vocês têm aqui é outra coisa, não é o mesmo, são coisas diferentes.

MANAL ISMAIL: Isso está tentando mostrar a nossa conversa com a GNSO, não com o Board.

IRÃ: Mas a GNSO foi que disse que de fato Chris Gracer disse que tínhamos que ter algo com relação às regulamentações, legislações, então não entendo aqui a combinação de temas.

MANAL ISMAIL: Nos disseram que iriam ter, eles estavam fazendo referência ao que a ICANN já tem, talvez isso seja o que gera dificuldade. Rússia tem a palavra.

RÚSSIA: Talvez possa fazer alguns comentários para esclarecer a lógica dessa intervenção. E a lógica desse parágrafo, antes do GDPR, as partes contratadas, russas, tiveram alguns problemas com os procedimentos operacionais da ICANN. Que não cumpriam exatamente com a legislação russa. A União Europeia depois do

GDPR teve uma boa lição, ICANN começou a ser mais flexível para entender os requisitos da legislação local.

Nós estabelecemos um diálogo de trabalho normal com ICANN, mas acho que seria útil, se pudéssemos ter algum âmbito, contexto de procedimento mais formal, e a GNSO é uma das principais comunidades dentro da ICANN, e que estabeleceria procedimentos para levar em conta durante análises dos documentos no EPDP, esse foi o fundamento, eu acho que seria útil nesses marcos de procedimentos, seria essa inclusão.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Rússia. Eu não tenho certeza se isso é uma exigência à GNSO, eu acho que vou então passar para uma pessoa só dos membros e eu gostaria então de termos a oportunidade de fazer o intervalo para o café, e vamos reunir novamente.

BOTSWANA:

Sou da Botswana, pelo que eu vi durante a discussão, é acompanhar a legislação no que se refere aos seus efeitos sobre o WHOIS, o que, que pode afetar o WHOIS dentro da legislação, é isso que eu entendi, que era esse o sentido de acompanhar a legislação.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Botswana. Rob?

ROBERT HOGGARTH: Na sugestão da Rússia não é a GNSO que está criando o marco formal, mas a ICANN ORG, e isso deve ser ajustado e eu gostaria de fazer esse esclarecimento.

MANAL ISMAIL: Então vamos fazer o intervalo... voltem então às 03h30min e se pudermos aproveitar essa oportunidade para resolver as nossas diferenças e ter um texto já acordado.

IRÃ: Eu gostaria de saber como funciona o marco para acompanhar a legislação ou regulamentação desse número enorme de países, como é que isso vai funcionar? Esse marco?

ROBERT HOGGARTH: Eu gostaria aqui de dizer que o Nigel Hixon está aqui, e ele pode explicar melhor durante o intervalo, o que eu me lembro, o conceito desse mecanismo de acompanhamento é uma iniciativa mais ampla da ICANN ORG para aumentar a conexão e o relacionamento com os governos, a GNSO tem o seu interesse em especial de mecanismos de rastreamento, e saber que outros veículos existem para monitorar a atividade dos governos. Esse é

o interesse mais amplo da ICANN ORG para ampliar os seus canais de comunicação. Mas eu não sou especialista, e o Nigel pode dar mais detalhes, obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, eu estou vendo o café aqui à minha esquerda, eu vou pedir que vocês então trabalhem no texto, a gente volta às 03h30min. Então, muito obrigada.